

O gênero *Solidago*, Asteraceae, agrupa cerca de 120 espécies que crescem naturalmente em diversos continentes. Popularmente são conhecidas como “*Golden rod*” e utilizadas com diversas finalidades. As espécies *Solidago virgaurea* L. (nativa da Europa e Ásia), *Solidago gigantea* L. e *Solidago canadensis* L. (nativas da América do Norte), são os exemplares do gênero mais estudados. No Brasil, é relatada a ocorrência somente da espécie *Solidago chilensis* (popularmente conhecida como erva-lanceta, arnica brasileira ou vara-de-ouro), que também pode ser encontrada no Chile e Argentina. Na medicina popular brasileira, infusos e decoctos preparados com as partes aéreas de *S. chilensis* são utilizados para tratar distúrbios gástricos, úlceras intestinais, inflamações, reumatismo, além do emprego como diurético e analgésico. *S. chilensis* é considerada a equivalente sul-americana de *S. virgaurea*, no entanto, há escassez de estudos químicos comparativos entre as espécies e de ensaios farmacológicos que justifiquem a intercambialidade entre as espécies. O objetivo deste trabalho é o estabelecimento de parâmetros preliminares de diferenciação entre as espécies brasileira e europeia, além da caracterização de *S. chilensis*.

Inflorescências de *S. chilensis* foram coletadas em Guaporé, RS, em março de 2012 e as amostras de *S. virgaurea* foram adquiridas no comércio de Portugal e da Alemanha. A análise por CCD foi realizada de acordo com a monografia de *S. virgaurea* descrita na Farmacopeia Britânica 2011. Assim, para cada amostra foram preparados extratos metanólicos a partir das inflorescências por refluxo. Para a avaliação por CCD utilizou-se como fase móvel água:ácido fórmico:metiletil cetona:acetato de etila 6:6:18:30 v/v/v/v, reagente natural para a revelação e solução quercetrina, ácido clorogênico e rutina como referência. Para a caracterização da espécie *S. chilensis* foi realizado o ensaio de perda por dessecação utilizando estufa a 105°C (Farmacopeia Britânica, 2011).

Através da CCD foi possível verificar a presença de quercetrina e rutina nas três amostras e ausência de ácido clorogênico em *S. chilensis*. A presença de quercetrina para as amostras adquiridas na Europa indicam desacordo com o preconizado na Farmacopeia Brit. A porcentagem de perda por dessecação foi de 11,19 %.

A análise por CCD permite inferir que as amostras das drogas vegetais originárias da Alemanha e de Portugal não pertencem à espécie *S. virgaurea*, conforme o indicado no rótulo. Os parâmetros para a avaliação da identidade e pureza de *S. chilensis* estão em desenvolvimento. Serão realizadas outras análises para diferenciação preliminar entre as espécies brasileira e europeia.